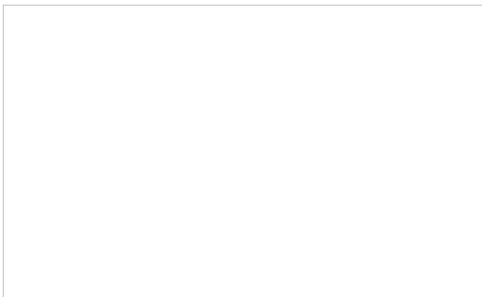




15/04/2016 12:40 - Invasão de terras indígenas será discutida em audiência pública

Foto: Kanindé/Arquivo/Reprodução



Acontecerá na próxima segunda-feira (18), por indicação do deputado Lazinho da Fetagro (PT), no Plenário das Deliberações, na Assembleia Legislativa, a partir das 9h, audiência pública para debater e tomar providências quanto à denúncia de invasão das terras indígenas, sendo que algumas com características de posse, outras para retirada de recursos naturais, no âmbito do Estado de Rondônia.

Segundo o parlamentar a audiência busca trazer ao debate e suscitar prováveis soluções quanto às denúncias de invasão de terras indígenas localizadas no Estado de Rondônia. “Os índios, constitucionalmente, são os primeiros e naturais senhores da terra”, afirmou Lazinho.

Em primeiro lugar é importante que entendamos o que a terra representa aos povos indígenas, afirmou Lazinho. “Por isso temos de pensar ‘nessa’ terra além das fronteiras que delimitam seus espaços”, afirmou.

A Terra (com maiúscula mesmo) significa cultura, proteção, cura, preservação de seus costumes e, sobretudo, liberdade. “A necessidade de liberdade (traduzida aqui pela não invasão de seus espaços) decorre da necessidade de respeito”.

Tolhendo a liberdade, deixa-se de reconhecer a tradição dos povos indígenas na terra que abrange a natureza e caminha permanentemente para a sustentabilidade. “É da terra que os povos indígenas defendem sua cultura, sua existência e obtém forças para sua espiritualidade”.

Lazinho afirma que as terras indígenas estão sendo destruídas, saqueadas e transformadas em lote pessoal de cada grileiro e madeireiro. “É tudo isso é feito escancaradamente, sem medo e com ameaças”, afirmou.

Por isso, completou, é preciso não apenas reconhecer que existe o problema e que estes grileiros desafiam o Ministério Público e Polícia Federal, “mas devemos agir de forma rápida para punir os responsáveis e sanar os danos já ocorridos e evitando assim danos maiores a essa população”.

Fonte: ALE/RO